

## Nota de Esclarecimento

- 1) Em relação à matéria veiculada pela revista *Veja*, em 15/03/2016, o Ministro Aloizio Mercadante esclarece que:
  - a) Tomou uma iniciativa de **caráter eminentemente pessoal e política de solidariedade**, especialmente em relação à família do senador Delcídio, que foi alvo de uma ampla exposição na internet, após a sua prisão;
  - b) **Jamais tentou impedir a delação** do senador Delcídio do Amaral;
  - c) Deixou claro que **não se envolveria na defesa dele** no processo judicial;
  - d) Defendeu que qualquer procedimento de **defesa se desse com legalidade, transparência e consistência;**
  - e) **Jamais intercedeu junto a qualquer autoridade** do Poder Judiciário, Ministério Público ou Senado Federal pelo senador Delcídio do Amaral;
  - f) A menção às autoridades foi no contexto, a partir de sua experiência como ex-senador, da defesa construir uma tese que ensejasse uma nova manifestação do Senado;
- 2) O ministro Aloizio Mercadante repudia com veemência a tentativa do senador Delcídio do Amaral e de seu assessor, Eduardo Marzagão, de transformar um gesto de solidariedade, em momento de grande dificuldade pessoal, em elemento jurídico em busca de um benefício judicial, razão pela qual adotará todas as medidas judiciais cabíveis em face de ambos.
- 3) Por fim, o ministro já se colocou imediatamente à disposição da PGR, do STF e do Congresso Nacional para prestar todos os esclarecimentos necessários.
- 4) A fim de **ser restabelecida a verdade** ressaltamos alguns trechos transcritos do áudio e outros omitidos na transcrição da reportagem da revista *Veja*:
  - a) **Não houve qualquer tentativa de impedir a delação do senador:** *"tem que construir uma saída para ele sair de lá. Uma saída viável. **Se ele tá ameaçando a delação... mesmo que ele queira fazer. Eu não vou entrar nisso. A decisão é dele. É um direito dele, ele faz o que achar que deve.**"* (Trecho omitido)
  - b) **"Mas é o seguinte, eu não tenho nada a ver... o Delcídio... zero... não tô nem aí se vai delatar, não vai delatar, não tô nem aí..."** (Trecho publicado)
  - c) **Defesa do processo dentro da legalidade: "só dar pra fazer coisa na legalidade, com transparência, com**

***consistência, porque senão não vai prosperar...*** (Trecho omitido)

**d) Não houve interferência na defesa do senador: "*Eu não vou me meter na defesa dele. Não sou advogado, não tenho o que fazer, não sei do que se trata, não conheço o que foi feito.*"** (Trecho publicado)